Estudo das principais doenças infectocontagiosas em cães atendidos no período de 2010-2020 na Clínica Escola Unopar: a educação sanitária está realmente educando? Resultados preliminares.

Autor(res)

Jamile Haddad Neta
Isabely Dias Poli
Lirity Oliveira Silva
Michelle Ponciano Guralski
Pedro Henrique Bispo Cordeiro
Lanesca Souza Da Silva
Vitória Costa Feronatto
Nathalia Gomes
Emily Garcia Magon

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

As doenças infectocontagiosas de cães têm grande importância na clínica de animais de companhia, que são causadores da maior parte de internações e exames laboratoriais, gerando grandes custos aos tutores e muitas vezes levando a sequelas irreversíveis e ao óbito dos animais. Mesmo com o avanço das especialidades veterinárias nos últimos anos, a vacinologia continua sendo uma importante ferramenta para a saúde animal. Campanhas maciças de vacinação e educação sanitária foram feitas nos últimos anos e grande esforço foi dispendido no sentido de diminuir a alta prevalência destas doenças, através da imunoprofilaxia. Apesar disso, sabe-se que, por diversos motivos, muitos animais ainda vêm à óbito por doenças para as quais já existe prevenção eficaz. Diante disso, é de suma importância estudos que avaliem e mensurem, direta ou indiretamente, a prevalência de tais doenças no sentido de “não baixar a guarda” e garantir medidas de controle contínuas a fim de preservar a saúde única.

Objetivo

Avaliar a prevalência de doenças infectocontagiosas ao longo de 10 anos na população de cães da Clínica Escola da UNOPAR – Arapongas/PR.

Material e Métodos

A obtenção dos dados foi feita a partir dos prontuários armazenados Clínica Escola UNOPAR - Campus Arapongas. Os dados coletados foram transferidos a uma planilha em excel, permitindo a criação de um banco de dados para extração das informações pertinentes sobre a prevalência das doenças infecciosas. Este estudo faz

parte de um projeto de Iniciação Científica cujo término está previsto para agosto de 2023, e, portanto, apresentará resultados referentes aos últimos 10 anos (2010 a 2020).

Resultados e Discussão

Foram avaliados um total de 4.067 prontuários de pacientes atendidos entre os anos de 2010 e 2020. Destes, 247 apresentaram doenças infectocontagiosas, sendo 228 cães e 19 gatos. A faixa etária dos animais variou entre 2 meses e 16 anos. A Cinomose foi a doença de maior prevalência, encontrada em 81 animais infectados (32,8%), seguido das hemoparasitoses em 66 animais (26,72%), tumor venéreo transmissível 28 animais (11,34%), parvovirose 22 animais (8,9%), complexo respiratório felino 14 animais (5,7%) giardiose 13 animais (5,26%), leptospirose 7 animais (2,83%), vírus da leucemia felina 4 animais (1,62%), peritonite infecciosa felina 3 animais (1,21%) vírus da imunodeficiência felina 2 animais (0,8%), e leishmaniose 2 animais (0,8%). Considerando-se os aspectos epidemiológicos destas doenças, acredita-se que o hábito semidomiliciar dos animais, as características climáticas da região e o perfil socioeconômico dos tutores tenham influenciado o encontro destes resultados.

Conclusão

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que foi viável a análise do perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola UNOPAR, sendo possível mensurar as principais doenças infectocontagiosas na rotina clínica. Possivelmente, a maioria dessas patologias seriam capazes de controle e até mesmo de serem evitadas através da adequada profilaxia desses animais, o que evidencia a importância de maior educação sanitária nesta população.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

CIPOLLA, M., BONIZZI, L., & ZECCONI, A. From “One Health” to “One Communication”: The Contribution of Communication in Veterinary Medicine to Public Health. Veterinary Sciences, 2(3), 135–149. 2015.

NÓBREGA, K. Q. Estudo das Principais Doenças Infecciosas em Cães Atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Brasília entre 2011 e 2014. Trabalho de conclusão de curso de graduação – Universidade de Brasília/Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, 2015.